



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LETRAS - INGLÊS**

**MARIA VITÓRIA DA SILVA ALMEIDA**

**A IMPORTÂNCIA DA PRIMEIRA PRODUÇÃO DE UM GÊNERO TEXTUAL NA  
APLICAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA EM LÍNGUA INGLESA: A  
ESTAGIÁRIA E SUA PRÁTICA DOCENTE**

**CAMPINA GRANDE**

**2018**

**MARIA VITÓRIA DA SILVA ALMEIDA**

**A IMPORTÂNCIA DA PRIMEIRA PRODUÇÃO DE UM GÊNERO TEXTUAL NA  
APLICAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA EM LÍNGUA INGLESA: A  
ESTAGIÁRIA E SUA PRÁTICA DOCENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada  
ao Departamento de Letras e Artes (DLA) da  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)  
como requisito parcial à obtenção do título  
de Licenciatura Plena em Letras-Inglês.

Orientador: Prof. Lissandro Jonas Tavares  
de Farias

**CAMPINA GRANDE**

**2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A4471 Almeida, Maria Vitoria da Silva.  
A importância da primeira produção de um gênero textual na aplicação de uma sequência didática em língua inglesa [manuscrito] : a estagiária e sua prática docente / Maria Vitoria da Silva Almeida. - 2018.  
28 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Inglês) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2018.  
"Orientação : Prof. Esp. Lissandro Jonas Tavares de Farias, Coordenação do Curso de Letras Inglês - CEDUC."  
1. Ensino de língua inglesa. 2. Sequência didática. 3. Gênero textual. 4. Produção textual. I. Título  
21. ed. CDD 372.6521

MARIA VITÓRIA DA SILVA ALMEIDA

A IMPORTÂNCIA DA PRIMEIRA PRODUÇÃO DE UM GÊNERO TEXTUAL NA  
APLICAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA EM LÍNGUA INGLESA: A  
ESTAGIÁRIA E SUA PRÁTICA DOCENTE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada  
ao Departamento de Letras e Artes (DLA) da  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)  
como requisito parcial à obtenção do título de  
Licenciatura Plena em Letras-Inglês.

Orientador: Prof. Lissandro Jonas Tavares de  
Farias

Aprovada em: 26/11/18.

BANCA EXAMINADORA

Lissandro Jonas Tavares de Farias 8,5  
Prof. Lissandro Jonas Tavares de Farias  
(Orientador)

Morgana Conceição da Cruz Gomes 8,5  
Prof. Morgana Conceição da Cruz Gomes  
(Examinadora)

Telma S. F. Ferreira 8,5  
Prof. Ma. Telma Sueli Farias Ferreira  
(Examinadora)

Nota: 8,5

Aos meus familiares, amigos e todas as pessoas que sempre me apoiaram e me ajudaram em todos os momentos difíceis e bons da minha vida, DEDICO.

## AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me ajudado nesta caminhada, me dando forças para continuar em vários momentos da minha vida em que quis desistir por pensar que não ia suportar a pressão.

A meus pais (*in memoriam*), que mesmo não estando aqui fisicamente sei que me ajudam a nunca desistir, por eles terem me educado me ensinado a sempre seguir em frente, me ensinado que só posso alcançar meus objetivos se eu me esforçar para isso, me ensinado que devo buscar meus objetivos e não esperar que eles caiam do céu.

À minha tia que me acolheu e me ajuda a cuidar do meu irmão como se fôssemos filhos dela.

A Lissandro meu orientador que me ajudou e sempre esteve disponível para me orientar e pelos momentos de amizades.

À professora Telma que durante os estágios me ajudou, observando e me orientando com a minha postura com a turma e me dando dicas de como me comportar como docente dentro da sala de aula.

À professora Catarina que se disponibilizou a participar da minha banca de TCC.

A minha colega Thayná por ter me ajudado na elaboração e execução da Sequência Didática, e por todos os momentos que passamos juntas dentro e fora da universidade.

Aos Motoristas dos ônibus escolares: Manassés que sempre que precisei me atrasar por contas das aulas, sempre me esperou sem fazer cara feia, a Betinho motorista do Ônibus da cidade de Riachão que me deu carona no período noturno, pois não tinha ônibus na minha cidade e a Seu Océlio motorista do ônibus de galante que sempre me dava carona no período da noite quando betinho não passava.

A todos os meus colegas que sempre me ajudaram dentro e fora da sala de aula.

“Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota.” (Madre Teresa de Calcutá)

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2. APORTE TEÓRICO.....</b>	<b>9</b>
<b>2.1. Noção de sequência didática .....</b>	<b>10</b>
<b>2.2. A importância de trabalhar gêneros textuais no ensino aprendizagem de uma língua estrangeira (LE) .....</b>	<b>11</b>
<b>2.3. A importância do gênero textual da primeira produção .....</b>	<b>12</b>
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>13</b>
<b>4.RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>14</b>
<b>4.1. Análise da Primeira Produção e os Problemas Detectados .....</b>	<b>14</b>
<b>4.2. Contribuição da SD .....</b>	<b>18</b>
<b>5.CONCLUSÃO.....</b>	<b>21</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>24</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>25</b>
<b>Apêndice I Introdução da SD .....</b>	<b>25</b>
<b>Apêndice II Atividade sobre Medidas .....</b>	<b>26</b>
<b>Apêndice III.....</b>	<b>27</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>28</b>
<b>Anexo I.....</b>	<b>28</b>
<b>Anexo III.....</b>	<b>29</b>
<b>Produção Final do Grupo III.....</b>	<b>.....</b>



A IMPORTÂNCIA DA PRIMEIRA PRODUÇÃO DE UM GÊNERO TEXTUAL NA  
APLICAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA EM LÍNGUA INGLESA: A  
ESTAGIÁRIA E SUA PRÁTICA DOCENTE

Maria Vitória da Silva Almeida

Resumo:

De acordo com Dolz *et al.* (2004), a sequência didática (SD) é uma ferramenta de trabalho do professor de línguas, em nosso caso da Língua Inglesa (cf. CRISTÓVÃO, 2009), e sua finalidade gira em torno do estudo de um gênero textual. Nesta perspectiva, a primeira produção textual, realizada pelos alunos, serve como diagnóstico das competências do aprendente, proporcionando ao professor um norte para guiar o processo da aplicação da SD, e como consequência, para que ocorra um bom resultado, por parte dos alunos, na produção final. Conforme esta ideia, nossa pesquisa tem por objetivo geral investigar de que forma a primeira produção do gênero textual ‘receita natalina’, realizada pelos alunos de uma escola pública, contribuiu para a realização da SD, e tem como objetivos específicos: (i) Identificar a dificuldade dos alunos com a falta de elementos básicos do gênero receita; (ii) Procurar identificar a necessidade do estudo da LI para a realização do gênero neste idioma; (iii) Analisar de que forma as atividades propostas nos módulos puderam contribuir para a aprendizagem do gênero pelos alunos. Este trabalho foi realizado em uma escola pública na cidade de Campina Grande com 23 alunos do 6º ano durante dois meses. Em relação à forma como a SD pode ajudar na construção desses conhecimentos, podemos sugerir que a mesma têm atividades e orientações que irão ajudar para que o professor possa realizar uma avaliação somativa, a qual vai fazer com que estes alunos adequar-se às linguagens próprias do gênero proposto, preparando-se para a realização eficiente da produção final do gênero suprimindo assim suas necessidades.

**Palavras-Chave:** Língua Inglesa. Professor em Formação. Sequência Didática. Primeira Produção.

## 1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado II, é o estágio de regência no qual o professor em formação tem a possibilidade de fazer um planejamento de ensino para ser aplicado em aulas práticas dentro de uma sala de aula esse para muitos professores em formação é o primeiro contato verdadeiro como docente dentro de uma sala de aula. Esta aplicação ocorre dentro de uma sala de aula no Ensino Fundamental II.

Durante as aulas teóricas realizadas na universidade, foram propostas discussões sobre os textos referentes a sequências didáticas e suas aplicações dentro de uma sala de aula para a

realização de um gênero textual específico. Usaremos como base teórica Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) sobre sequência didática a noção de gênero textual, Marcuschi (2008) e Cristóvão (2009) sobre sequências didáticas para o ensino de línguas.

Conforme Dolz *et al.* (2004), a sequência didática (SD) é uma ferramenta de trabalho do professor de línguas, em nosso caso da Língua Inglesa, e sua finalidade gira em torno do estudo de um gênero textual. Nesta perspectiva, a primeira produção textual, realizada pelos alunos, serve como diagnóstico das competências do aprendente, proporcionando ao professor um norte para guiar o processo da aplicação da SD, e como consequência, para que ocorra um bom resultado na produção final dos alunos.

Partindo deste pressuposto, nossa pesquisa tem por objetivo geral investigar de que forma a primeira produção do gênero textual ‘receita natalina’, realizada pelos alunos de uma escola pública, contribuiu para a realização da SD, e tem como objetivos específicos

- Constatar a necessidade do estudo da LI para a realização do gênero neste idioma;
- Analisar de que forma as atividades propostas nos módulos puderam contribuir para a aprendizagem do gênero pelos alunos.

A SD analisada foi produzida por duas estagiárias, sendo uma delas autora deste trabalho. Este projeto propõe a produção do gênero textual ‘receitas natalinas’ cujo tema remete à alimentação nesta data comemorativa.

O presente projeto está dividido da seguinte maneira: fundamentação teórica, na qual serão apresentados os teóricos estudados para a aquisição de teoria, metodologia na qual é descrita todo o processo da realização da pesquisa na escola, os resultados e discussões no qual veremos a análise do projeto e por fim vem a conclusão.

## **2. APORTE TEÓRICO**

Nesta seção, apresentamos, as principais ideias dos teóricos acerca dos temas que abordaremos com brevidade e que nos darão suporte para análise dos dados, a saber: Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) sobre a sequência didática a noção de gênero textual, Marcuschi (2008) e Cristóvão (2009) sobre sequências didáticas para o ensino de línguas.

## 2.1. Noção de sequência didática

Conforme Dolz *et al.* (2004), “a sequência didática (SD) é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual (GT) oral ou escrito”. Todos os dias as pessoas utilizam gêneros textuais para se comunicar de forma escrita ou verbal; o GT é usado para simplificar a comunicação dentro de um ciclo social, partindo deste pressuposto, o trabalho com o GT dentro da escola tem por finalidade ajudar os alunos no aprimoramento de comunicação desenvolvendo melhor a habilidade de conduzir em determinadas situações. Para ajudar os alunos neste aprimoramento os professores se utilizam de várias ferramentas de trabalho, uma delas é a sequência didática.

A SD é uma ferramenta de trabalho do professor, através da qual o professor vai ter um norte para guiar suas aulas dentro de sala de aula. Ela é estruturada da seguinte maneira: a) apresentação da situação; b) produção inicial; c) módulos; d) produção final.

Conforme Dolz *et al.* (2004) a apresentação da situação é o primeiro momento dos alunos com o gênero textual proposto pelo professor. Neste momento, o professor irá falar o que será realizado durante o decorrer do projeto dentro da sala de aula e expor à turma qual a finalidade do mesmo. Neste sentido a apresentação da situação prepara os alunos para a produção inicial na qual eles irão aplicar seus conhecimentos prévios.

A partir disto, a primeira produção textual do gênero, realizada pelos alunos, serve como diagnóstico das competências do aprendente, proporcionando ao professor um norte para guiar o processo da aplicação da SD, e como consequência, para que ocorra um bom resultado, por parte dos alunos, na produção final.

Após o diagnóstico, o professor deve dar atenção a produção de atividades que farão com que os alunos adquiram ou ampliem conhecimentos sobre os assuntos necessários para melhorar a escrita do gênero textual. Nesta etapa o professor deve adaptar os módulos para trabalhar os problemas encontrados durante a realização da produção inicial do gênero realizadas pelos alunos. Como resultado, o aluno deverá fazer uma representação do gênero textual estudado, colocando em prática tudo que aprendeu durante o período de estudo no qual o professor atribui na nota final.

As SDs são elaboradas para que os alunos possam realizar e dominar um gênero textual específico. A sequência pode ser uma ferramenta utilizada tanto pelos professores do ensino regular nas escolas quanto pelos professores em formação, pois propõe que ao longo

da execução o aluno faça e refaça um determinado gênero para que no final ele seja capaz de sozinho dominar o gênero sem a ajuda dos professores.

Para ajudar os professores em formação durante a aplicação da SD, Brocardo e Costa-Hubes (2009) propõe que o professor realize o Modelo Didático de Gênero (MDG) para que assim o professor conheça as possíveis dificuldades dos alunos e aprimore seus conhecimentos sobre o gênero proposto dentro da SD elaborada.

## **2.2. A importância de trabalhar gêneros textuais no ensino aprendizagem de uma língua estrangeira (LE)**

Conforme Marcuschi (2008), os gêneros textuais ajudam as pessoas a se comunicarem através de um texto escrito ou oral. Quando dominamos um gênero textual, dominamos uma forma linguística, na qual as pessoas conseguem expressar linguisticamente objetivos específicos em uma situação de comunicação social particular. Os gêneros textuais apresentam um formato dinâmico e de fácil manuseio fazendo com que os alunos se interessem em aprender algo novo.

Atualmente o mundo gira em torno de novas tecnologias e o uso destas faz com que as pessoas intensifiquem o uso de GTs fazendo adaptações para as suas necessidades de comunicação diária dentro do seu convívio social.

Conforme Cristóvão (2009) o trabalho com gênero vem de casa, à escola cabe a responsabilidade de aprimorar gêneros, tornando-os formais e ensinar os tipos de gêneros formais, como por exemplo cartas. Com a inovação da internet este gênero passou por uma transformação, o mesmo passou de cartas escritas em papel, para um texto escrito em uma caixa de texto dentro de um email, esta realidade faz com que os alunos não consigam realizar o gênero, já que eles não conseguem entender a funcionalidade deste gênero em sua vida. Segundo o mesmo autor, alguns recursos pedagógicos são importantes para o ensino e na significação do GT naquela determinada situação.

De acordo com o mesmo autor, existem quatro recursos de aprendizagem que utilizamos para aprender qualquer idioma estes recursos são: (i) o uso de repetições: eu ouço e executo o que ouvir; (ii) o uso de textos com vocabulários conhecidos, o que vai fazer a leitura proveitosa, (iii) a soletração de palavras e por último (iv) a leitura assimilada na qual eu leio e associo a uma palavra que já conheço na língua materna.

Baseado neste conceito, o professor deve fazer um estudo no qual ele vai guiar o processo de aprendizagem tanto do novo gênero como a aquisição de uma segunda língua. O

autor faz também uma crítica ao livro didático (LD) durante este processo, pois o LD não condiz a realidade do aluno de uma determinada região, tendo neste caso a necessidade de o professor adaptar a aula e sua metodologia neste contexto.

Freeman e Johnson (1998) falam do nosso papel como educadores durante nossa formação, segundo os mesmos nós como futuros professores de uma LE devemos seguir três conceitos básicos para guiar nosso trabalho dentro de sala de aula que são: devemos nos comportar como aprendizes, dispostos a compartilhar e receber conhecimentos, levar em consideração o contexto social dos alunos e o ambiente escolar e por último prestar atenção no que eu como professor estou ensinando e o que o meu aluno está aprendendo.

Levando em consideração estes princípios e apoiados nas ideias de Salgado (2006), o ensino-aprendizagem de uma LE vai se tornar mais fácil através da SD pois o professor será capaz de focar os módulos da SD de acordo com a necessidade que os alunos terão nas quatro habilidades básicas durante o aprendizado que são: ouvir, falar, ler, escrever e aquisição de novos conhecimentos. Seguindo com este pensamento a primeira produção do gênero será a base para guiar o trabalho da SD dentro da Sala de Aula.

### **2.3. A importância do gênero textual da primeira produção**

Conforme Dolz *et al.* (2004), na primeira produção do gênero textual da SD os alunos tentam reproduzir o gênero textual proposto que pode ser oral ou escrito apenas com os seus conhecimentos prévios. Através disto o professor terá um norte para guiar seu trabalho com a turma e desta forma aplicar a SD proposta levando em consideração as dificuldades encontradas.

A primeira produção do gênero vai definir quais serão os assuntos que precisam ser intensificados durante a realização dos módulos para que haja o desenvolvimento das capacidades de linguagens dos alunos, fazendo também que ao longo desta execução o professor possa realizar uma avaliação somativa, a qual vai para fazer com que estes alunos adequem-se às linguagens próprias do gênero proposto, preparando-se para a realização eficiente da produção final do gênero.

Um dos exemplos de gênero comum para trabalhar alimentos é a receita culinária, este gênero apresenta características simples, segundo Martins (2013). As receitas culinárias estão presentes em nossas vidas desde tempos antigos, quando nossas avós ou mães ditavam os passos para o preparo de alguma comida e nós dávamos atenção ao preparo. A receita nos

direciona a escolha dos ingredientes, dosar porções na hora do preparo para termos êxito no prato final.

A partir disso, para que desenvolvêssemos e observássemos as necessidades dos alunos em relação à produção do gênero “receita”, utilizamos de estratégias de reconhecimento do gênero e apresentação de conteúdos, nomeada como “capacidades de linguagem”.

Quando se fala em capacidades de linguagem, podemos levar em consideração o que diz SILVA (2018), as capacidades de linguagens permitem que o aluno desenvolva e execute socialmente o GT dentro da sociedade para aprender uma nova língua. As capacidades de linguagens estão divididas em três partes: (i) capacidade de ação: nesta o professor mobiliza o aluno a fazer assimilação do conteúdo do GT em Língua Inglesa com o que eles já conhecem na sua língua materna, (ii) capacidade discursiva, onde o professor irá observar o que os alunos sabem sobre a estrutura do gênero e a (iii) capacidade linguístico-discursiva, que se associa a linguagem textual do gênero. O conjunto das três capacidades vão ajudar no trabalho do professor para um melhor entendimento do GT pelos alunos para que na produção final o aluno possa ter um resultado positivo.

Tendo fundamentado o nosso trabalho com os aportes teóricos necessários, iremos desenvolver como o trabalho foi desenvolvido na próxima seção.

### **3. METODOLOGIA**

Neste tópico iremos encontrar detalhes sobre o tipo de pesquisa, a escola em que as aulas foram ministradas, assim como, quem participou, a duração e os materiais utilizados para o desenvolvimento das aulas.

Nossa pesquisa é de caráter qualitativo, Estudo de caso, cujos dados foram coletados durante a regência de aulas exigidas na disciplina de Estágio Supervisionado II; e seu *corpus* remete à produção inicial dos alunos do 6º ano, Foi realizado Em uma escola de rede pública localizada na cidade de Campina Grande- PB.

Um estado qualitativo, de acordo com Denzin (2006), é um campo de investigação real no qual o pesquisador irá pôr frente a frente as teorias que o mesmo estudou e sua prática de algum determinado assunto, para que desta investigação feita o pesquisador possa tirar suas conclusões do assunto em questão.

A SD analisada foi produzida por duas estagiárias, sendo uma delas autora deste trabalho, tendo o suporte de materiais didáticos como livro didático, folhas e quadro branco. Este projeto propõe a produção do gênero textual ‘receitas natalinas’ (vide apêndice I) cujo tema remete à alimentação saudável nesta data comemorativa. Nossa pesquisa tem por objetivo geral investigar de que forma a primeira produção do gênero textual ‘receita natalina’, realizada pelos alunos de uma escola pública, contribuiu para a realização da SD.

A aplicação da SD ocorreu durante os meses de outubro e novembro de 2017, ou seja, parte do quarto bimestre letivo. Para a primeira produção, usamos duas aulas nas quais os alunos foram divididos em sete grupos. Nesta atividade, eles deveriam elaborar a receita de acordo com o conhecimento prévio deles e com base em algumas discussões ocorridas previamente em sala de aula. Vale salientar que durante o desenvolvimento desta atividade, os professores-estagiários auxiliavam os grupos, orientando em alguma dúvida que eles tinham.

#### **4.RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Neste tópico, para que possamos identificar se nosso objetivo foi alcançado, analisaremos a primeira produção do GT da SD proposta, identificando as dificuldades encontradas nestas produções e, por fim, analisamos de que forma a SD, contribuiu para a construção da produção final. Neste sentido, dividimos esta seção em dois momentos: análise da primeira produção e os problemas encontrados e a contribuição da SD.

##### **4.1. Análise da Primeira Produção e os Problemas Detectados**

A SD é uma ferramenta de trabalho do professor, através da qual o professor vai ter um norte para guiar suas aulas dentro de sala de aula. De acordo com Dolz *et al.* (2004), ela é estruturada da seguinte maneira: a) apresentação da situação; b) produção inicial; c) módulos; d) produção final. De acordo com o mesmo autor, a primeira produção realizada pelos alunos serve como diagnóstico dos conhecimentos prévios desses sujeitos. E se problemas são identificados, as atividades propostas na SD ajudará os aprendentes nos estudos dos assuntos requisitados.

Seguindo esta ideia, analisaremos a seguir três produções iniciais realizadas pelos alunos, as quais serviram de base para a nossa pesquisa, após ser apresentada a nossa situação dentro da sala de aula, e de conversar brevemente e expor a finalidade do nosso projeto que seria a realização de uma ‘receita natalina’ pedimos para que os alunos formassem grupos e fizessem uma receita simples, durante a realização desta produção deixamos os alunos à vontade para escolher o prato e fazer sua receita do jeito que eles sabiam.

De acordo com Martins (2013, p.1) “A receita é um gênero textual que apresenta duas partes bem definidas – ingredientes e modo de preparo -, que podem ou não vir indicadas por títulos”. A primeira parte apenas relaciona os ingredientes, estipulando as quantidades necessárias, indicando medidas como gramas, xícaras, colheres e pitadas.

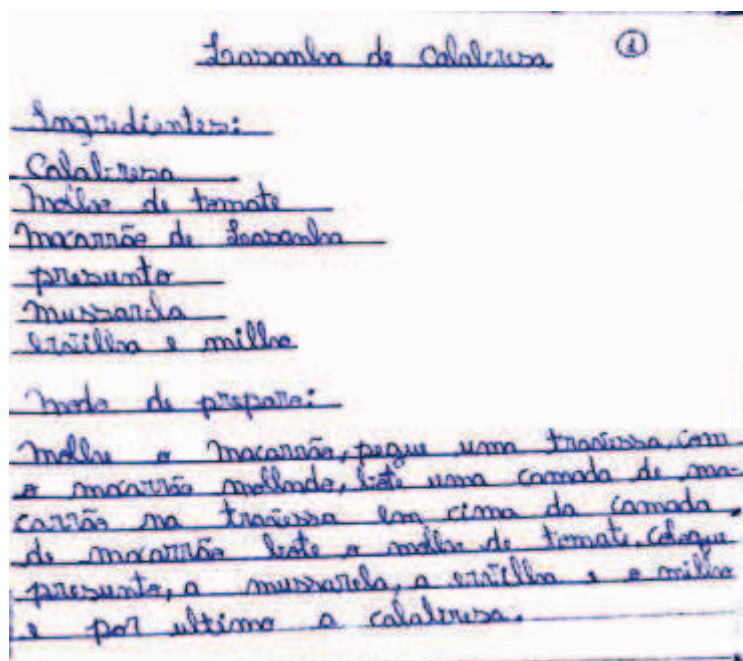
Partindo deste princípio, durante a correção alguns fatos chamaram nossa atenção e as receitas que serão analisadas a seguir mostram algumas dificuldades que deveriam ser trabalhadas com maior atenção durante a realização dos módulos para que nós pudéssemos ter um resultado positivo por parte dos alunos durante a realização da produção final do gênero. Em relação aos problemas que encontramos na primeira produção foram principalmente a quantidade de ingredientes e os detalhes do modo de preparo.

Ao analisarmos a produção inicial do grupo I percebemos que estes alunos sabem a estrutura do gênero proposto, eles colocaram o nome da receita, dividiram a receita em duas partes: a primeira ingredientes, na qual eles colocaram o nome dos alimentos, mas não colocaram a quantidade exata dos ingredientes; na segunda parte colocaram o modo de preparo, neste tópico os alunos não organizaram corretamente o passo a passo, nem o tempo total do preparo no forno (ver Figura I).

Conforme as ideias de Silva (2018) a produção inicial dos alunos do grupo I apresenta características da capacidade de linguagem discursiva, na qual os alunos conseguem reproduzir a estrutura básica do GT proposto, estes alunos precisam aprimorar as outras duas: capacidade de ação e a capacidade linguístico-discursiva para obterem um melhor resultado durante a produção final.



Figura 1. Primeira produção do grupo I.

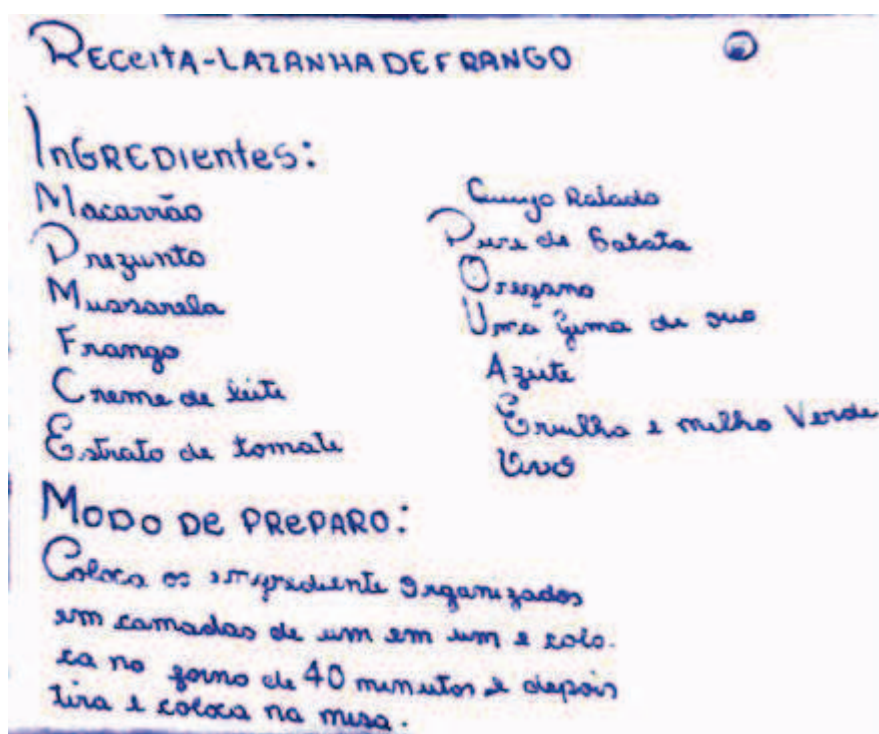


Fonte: Alunos do grupo I.

Na receita do grupo II (ver Figura II) podemos perceber que os alunos têm uma ideia de como se estrutura uma receita, eles deram o nome da receita e a dividiram em duas partes: ingredientes e modo de preparo, mas novamente temos uma receita sem quantidade de ingredientes, no modo de preparo não temos uma organização do passo a passo, mas nesta receita já temos no modo preparo o tempo de cozimento do alimento.

Conforme as ideias do mesmo autor a produção inicial dos alunos do grupo II também apresentam características da capacidade de linguagem discursiva, na qual os alunos conseguem reproduzir a estrutura básica do GT proposto, precisando assim aprimorar as outras duas capacidades, capacidade de ação e a capacidade linguístico-discursiva para obterem um melhor resultado durante a produção final.

Figura 2. Primeira Produção Do grupo II

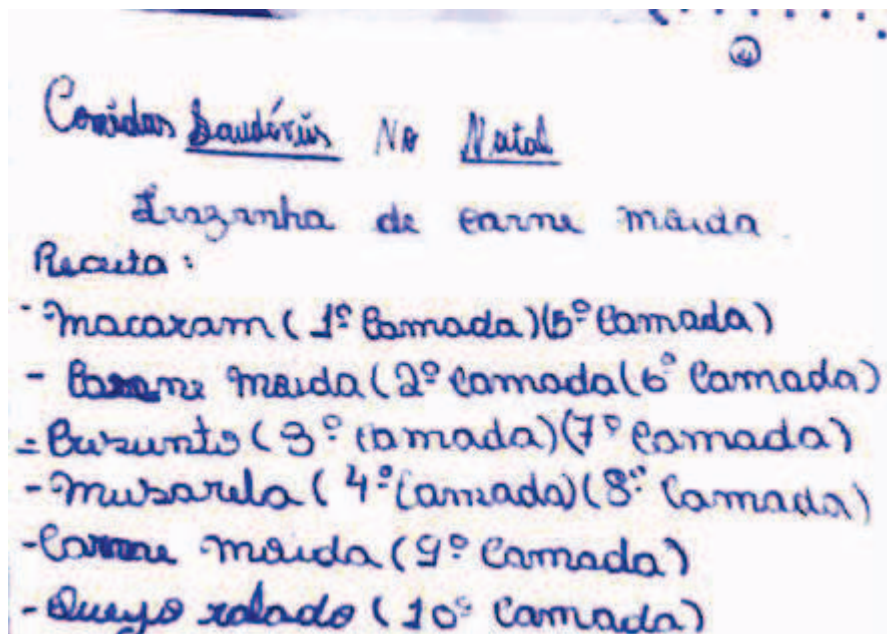


Fonte: Alunos do Grupo II

Na receita do grupo III (ver figura III) encontramos um problema mais sério, pois os alunos não conseguiram fazer a estrutura básica da receita, ela não foi dividida corretamente, pois os alunos não colocaram modo de preparo nem quantidade de ingredientes eles apenas colocaram os ingredientes e na frente do ingrediente eles colocaram a quantidade de camadas no caso eles estavam escrevendo uma receita de lasanha.

Na produção inicial do grupo III (ver Figura III), não conseguimos identificar nenhuma das capacidades de linguagens os alunos deste grupo precisaram desenvolver as Três capacidades de linguagens para poder ter um bom resultado na hora da produção final.

Figura 3. Primeira Produção do grupo III



Fonte: Alunos do grupo III

Ao analisarmos as primeiras produções podemos perceber que os alunos provavelmente já haviam tido um contato com o gênero, mas não sabem a estruturação certa. Como podemos perceber, nosso trabalho foi fazer com que os alunos aprimorem seus conhecimentos para a realização de uma produção com sucesso.

Outro aspecto que chamou nossa atenção foi a repetição das receitas, pois todos os grupos que analisamos aqui fizeram uma receita de lasanha, a diferença entre as receitas é apenas o sabor da, por ser uma receita simples e de fácil acesso, ao nosso ver os alunos se sentiram mais confortáveis em fazer esta receita.

Levando em consideração os problemas encontrados nas produções iniciais dos alunos, nossa SD disponibiliza atividades que irão contribuir para resolver as dificuldades focando no inglês para a realização da produção final.

#### 4.2. Contribuição da SD

A SD foi elaborada com o intuito de ajudar os alunos a produzirem uma receita natalina saudável. Ao analisarmos as primeiras produções percebemos que alguns grupos tiveram dificuldades com o GT, a maior dificuldade dos alunos se encontrava em como estruturar uma receita de modo correto.

Partindo da análise feita, percebemos que além do foco no segundo idioma teríamos, também que focar na estrutura do GT deste modo as atividades que ajudariam os alunos nesta situação eram as atividades de números primeiramente nas quais ao se familiarizar com os números os alunos conseguiriam entender melhor como funcionavam as medidas de alimentos.

O primeiro passo do módulo era fazer com que os alunos aprendessem alguns números, pois ao serem questionados por nós, eles disseram que não tinham vistos os números ainda, então como podemos ver no (vide apêndice II) trabalhamos com os alunos os números cardinais de 1-23, pois era o número de alunos da sala de aula. Ao trabalhar os números os alunos têm a possibilidade de praticar as quatro habilidades básicas que são importantes segundo Salgado (2006) para o aprendizado de uma segunda língua, neste caso os alunos estavam praticando a língua inglesa.

Após o trabalho com os números cardinais foi a vez de trabalhar as medidas que são uma parte essencial nas receitas culinárias esta que foi uma das dificuldades dos alunos durante a realização da primeira produção do gênero proposto.

Para trabalhar as medidas, mostramos aos alunos alguns objetos básicos que utilizamos para medir como por exemplo: copo, xícara e colheres. Como nosso foco era o ensino de língua inglesa, ao apresentar cada utensílio escrevemos no quadro e pedimos para os alunos guardarem pois eles iriam precisar futuramente para a produção final do gênero.

Após trabalhar os números, focamos no trabalho com as medidas nas quais apresentamos aos alunos as gramas, litros, quilos e temperatura. Pedimos também que os alunos pesquisassem receitas da culinária de diferentes países escrito em língua inglesa, pois segundo Cristóvão (2008), o trabalho com o gênero em uma segunda Língua vai fazer com que os alunos aprendam novos vocabulários, fazendo associações tornando assim mais fácil a aquisição de novos conhecimentos.

Após trabalhar os números e medidas foi a vez de trabalhar os comandos para ajudar os alunos nas dificuldades com o modo de preparo, neste módulo trabalhamos o tempo verbal imperativo, no qual os alunos aprenderiam os comandos básicos para cozinhar como por exemplo: mexer, assar, cozinhar e bater. Utilizamos o módulo quatro no qual apresentamos para os alunos diferentes receitas de várias partes do mundo receitas estas escritas em língua inglesa, para focar mais na dificuldade dos estudantes trouxemos como modelo na atividade nosso MDG (vide apêndice III) a receita que produzimos durante a realização da SD na

universidade, a qual escrevemos em língua inglesa e pontuamos o passo a passo da nossa receita.

Levando em consideração Freeman e Johnson (1998), devemos nos comportar como aprendizes, dispostos a compartilhar e receber conhecimentos, levar em consideração o contexto social dos alunos e o ambiente escolar e por último prestar atenção no que eu como professor estou ensinando e o que o meu aluno está aprendendo. Ao analisarmos as primeiras produções nós fomos aprimorando nosso trabalho.

Um dos nossos objetivos específicos era analisar através da produção inicial do GT 'receita Natalina' de que forma a os módulos da SD ajudou na produção final dos alunos. Para isto Levamos em consideração o conhecimento prévio dos nossos alunos para o aprimoramento dos módulos da SD, observando evoluções dos alunos durante todo o processo.

A produção inicial do grupo I foi uma receita de 'Lasanha de calabresa', durante a análise percebemos que os alunos apresentavam a 'capacidade discursiva' a qual segundo Silva (2018) é a capacidade de reconhecer a estrutura do gênero, os alunos colocaram os elementos básicos do gênero receita que são: o nome do alimento, os ingredientes e o modo de preparo, estes alunos tinham que desenvolver a 'capacidade de ação' e a 'capacidade linguístico-discursiva'.

Na produção final do mesmo grupo, podemos perceber que os a receita feita pelos alunos está organizada de forma correta, temos uma receita de um 'peixe frito'(vê anexo I), temos os ingredientes com nomes e quantidades, temos um modo de preparo organizado corretamente com todos os comandos. Os alunos conseguiram realizar aqui todas as três capacidades de linguagens. Os alunos assimilaram os conteúdos da língua inglesa com seus conhecimentos da língua materna, que segundo Silva (2018) é a capacidade de ação e empregaram corretamente a linguagem existente em uma receita, que segundo o mesmo autor é a capacidade linguístico-discursivo.

Em relação ao grupo II podemos perceber que as dificuldades que eles tinham também foram solucionadas com a SD, na produção inicial deste grupo, a capacidade discursiva estava presente, pois os alunos sabiam a estrutura só precisa assim como o grupo I organizar melhor a estrutura, assim eles fizeram na produção final, podemos ver no anexo II receita de um bolo de Laranja, na receita temos todas as três capacidades linguísticas. Na receita temos o nome do alimento, os ingredientes com alimentos e quantidades, no modo de preparo temos os comandos bem organizados e toda receita foi feita em língua inglesa.

O grupo III foi o grupo em que mais observamos evolução na produção Final, este grupo foi o que não tinha conseguido realizar nenhuma capacidade linguística na produção inicial, já na Produção final (ver no anexo III) que os alunos deste grupo conseguiram com o apoio dos nossos módulos desenvolver as três capacidades linguísticas, temos uma receita de um ‘bolo de frutas’, a receita está estruturada corretamente com todos os passos, temos o nome da receita, os ingredientes com o nome dos alimentos e a quantidade dos ingredientes, temos um modo de preparo com o passo a passo da receita e tudo isso escrito em língua inglesa.

## 5.CONCLUSÃO

De acordo com Dolz *et al.* (2004), a sequência didática (SD) é uma ferramenta de trabalho do professor de línguas, em nosso caso da Língua Inglesa (cf. CRISTÓVÃO, 2009), e sua finalidade gira em torno do estudo de um gênero textual. Nesta perspectiva, a primeira produção textual, realizada pelos alunos, serve como diagnóstico das competências do aprendente, proporcionando ao professor um norte para guiar o processo da aplicação da SD, e como consequência, para que ocorra um bom resultado, por parte dos alunos, na produção final.

Conforme esta ideia, nossa pesquisa tem por objetivo geral investigar de que forma a primeira produção do gênero textual ‘receita natalina’, realizada pelos alunos de uma escola pública, contribuiu para a realização da SD, e tem como objetivos específicos: (i) Identificar a dificuldade dos alunos com a falta de elementos básicos do gênero receita; (ii) Procurar identificar a necessidade do estudo da LI para a realização do gênero neste idioma; (iii) Analisar de que forma as atividades propostas nos módulos puderam contribuir para a aprendizagem do gênero pelos alunos.

Para nós professoras em formação foi muito importante o contato com a turma para que a elaboração do projeto de estágio tenha sido bem sucedido, a SD traz ao professor um controle de suas aulas e permite que o mesmo siga uma sequência de conteúdos que é muito importante para o aprendizado dos alunos durante o aprendizado de uma segunda língua, além de proporcionar ao professor em formação uma reflexão sobre sua prática e como pode ajudar o aluno.



Para nós professores em formação é uma alegria vê que a nossa dedicação, empenho e trabalho valeu a pena pois, ao realizarmos as produções finais, tivemos orgulhos de ter conseguido ver o resultado final do nosso trabalho e de ver como os alunos conseguiram, elaborar e produzir uma receita em língua inglesa, apenas com os conteúdos que trabalhamos em sala com eles e sem o auxílio da internet.

Também pôde ser observado que a primeira produção do gênero textual “receita Natalina” foi importante para a realização desta pesquisa, pois foi através da análise da primeira produção do gênero textual que as professoras conseguiram identificar as dificuldades encontradas pelos alunos e a partir disto foi possível ajudar os alunos a resolver, sendo assim nossa pesquisa concluiu que as dificuldades existentes ao longo do processo de realização foram preenchidas pelas atividades elaboradas e executadas durante a aplicação dentro da sala de aula, foram trabalhados com os alunos vários exercícios de fixação, todas as aulas as professoras em formação levavam atividades que fizeram os alunos adquirirem novos vocabulários, atividades que preencheram a necessidade dos alunos durante a realização da primeira produção e que ao produzirem suas produções finais os alunos tiveram êxito total na elaboração de suas receitas.

#### THE IMPORTANCE OF THE FIRST PRODUCTION OF A TEXTUAL GENDER IN THE APPLICATION OF A DIDACTIC SEQUENCE IN THE ENGLISH LANGUAGE: THE PRE-SERVICE TEACHER AND ITS TEACHING PRACTICE

##### **ABSTRACT**

According to Dolz et al. (2004), the didactic sequence (SD) is a working tool of the language teacher, in our case of the English language (CRISTÓVÃO, 2009), and its purpose revolves around the study of a textual genre. In this perspective, the first textual production, carried out by the students, serves as a diagnostic of the learner's competences, providing the teacher with a guide to the process of applying the SD, and consequently, in the final production. According to this idea, our research has as general objective to investigate how the first production of the textual genre 'Christmas recipe', carried out by the students of a public school, contributed to the realization of SD, and has as specific objectives: (i) To identify the difficulty of students with the lack of basic elements of the income genre; (ii) Seek to identify the need for the English language study to perform the genre in this language; (iii) To analyse how the activities proposed in the modules could contribute to the students' learning of the genre. This work has happened at a public school in Campina Grande, with 23 students, from the 6th year, for 2 months. In relation to the way the SD can help in the construction of this knowledge, we can suggest that it has activities and guidelines that will help the teacher to

carry out a summative evaluation, which will make these students adapt to the languages of the genre proposed, preparing for the efficient production of the final production of the genre, thus supplying its needs.

**Keywords:** English Language. Pre-service Teacher. Didactic Sequence. First Production.



## REFERÊNCIAS

BROCARD, Rosângela Oro. COSTA-HUBES, Terezinha da Conceição. **Elaboração do modelo didático de gênero e da sequência didática**: Uma perspectiva de trabalho com gênero textual reportagem impressa em sala de aula, 2015.

CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes; CANATO, A. P. B. **O Desenvolvimento de Material Didático com Base no Interacionismo Sociodiscursivo**: Propostas, Dificuldades e Contribuições. *Pesquisas em Discurso Pedagógico*, v. 1, p. 1-18, 2008.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: \_\_\_\_\_ (orgs). **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004, p. 81-108.

FREEMAN, D. & JOHNSON, K.E. (1998). **Reconceptualizing the knowledge-base of language teacher education**. *TESOL Quarterly*, 32, 397-417.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais no ensino de línguas. In: \_\_\_\_\_. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008, p.146-225.  
MARTINS, Ode. **receita culinária**. Disponível em: <<http://odemartins.blogspot.com.br>>. acessado em 20/09/2017.

SALGADO, Ilma de Castro Barros e. **O ensino da língua inglesa**: uma redefinição pedagógica. Juiz de Fora: CES Revista, 2006.

SILVA, Francisco Gabriel Cordeiro da. **Capacidades de linguagens e sequência didática**: Análise de atividades elaboradas e aplicadas no estágio supervisionado. Campina Grande, PB: Universidade Estadual da Paraíba, 2018.

## APÊNDICES

### Apêndice I Introdução da SD

#### DIDACTIC SEQUENCE

TITLE: Healthy Christmas Recipe

#### **Theme:**

**-General:** Healthy Christmas recipe

**-Specific:** Christmas food; connection between food/ recipe (un) healthy; other countries' food.

#### **Text Genre:**

**-General:** Recipe

**-Specific:** label, music, recipe.

**Grade:** 6th "A" elementary school.

#### **Duration:**

**-General:** about 2 months and one week

**-Specific:** 8 meetings (16 classes)

#### **Contents:**

-Grammar: imperative mood, (un) countable nouns, numbers

-Vocabulary: food (fruit, vegetable), meals, cookery measures, utensils.

#### **Objectives:**

**-General:** Lead students to reflect about (un)healthy food for Christmas, by the discussion of cultural preferences of meals in countries which has English the mother tongue. To express their ideas, they will produce an English recipe.

#### **-Specific:**

-Study the text genre;

-Study the English grammar topics;

-Discuss about the main theme of the project.

#### **Methodology:**

Interactive approach, where teachers and students discuss and talk about all topics;

Teachers help students to infer the meaning of unknown words and lead them to construct their English knowledge;

Continuous evaluation through oral and written exercises leading students to take part in the classes actively.

#### **Didactic resources:**

Whiteboard, marker, paper, pens, cardboard, images, audio, copies.

#### **Reference:**

MARTÍNEZ, Vicente.; AGA, Gisele. **Time to Share** — 6º ano. 1. ed.

São Paulo: Saraiva, 2015.


Apêndice II Atividade sobre Medidas

Escola: Nossa Senhora de Rosário  
 Teacher: Dilane  
 Professor Teachers: Maria Jiziria and Thayná  
 Student: \_\_\_\_\_ Date: \_\_\_\_\_

**ACTIVITY**

1. De acordo com o assunto da aula anterior complete o **crossword** com o nome dos números em inglês.

**Numbers Crossword**



Down

1. 3

2. 5

3. 1

4. 6

5. 9

6. 2

Across

7. 8

8. 4

9. 7

10. 10


<http://www.studiarke.com/2010/09/numbers-crossword/>

2. De acordo com os assuntos estudados em sala hoje, comente a importância de fazer a medição da quantidade de ingredientes na hora de fazer uma receita.


\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_


3. Write the correct name of objects in English or Portuguese:



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_

[www.google.com.br](http://www.google.com.br)

4. Represente as normas a seguir com seus símbolos:

a. Milímetros _____	d. quilogramas _____
b. Gramas _____	e. Celsius _____
c. Litros _____	

Save for poster!

## Apêndice III

### Atividade sobre Modo de Preparo.

School: Nossa Senhora do Rosário  
Teacher: Dilane  
Pre-service Teachers: Maria Vitória and Thayná  
Student: \_\_\_\_\_ Date: \_\_\_\_\_

**ACTIVITY**

1. Vamos produzir uma receita de nossa comida preferida. Antes, vamos dar uma olhada e relembrar as informações a seguir sobre medidas, depois responda a questão abaixo.

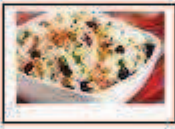
mg	milli gram	miligramas	sp.	teaspoon	colher de chá
gm	gram	grama	tbl.	tablespoon	colher de sopa
kg	kilogram	kilogramas	c.	cup	copo
ml	milli liter	mililitro			
l	liter	litro			

More Measures: cup - copo, teasp. - xícara de chá, pinch of salt - pitada de sal, salt to taste - sal a gosto, large - grande.

**COLORFUL RICE**

**Ingredients:**

- 1/4 cup of rice
- 2 carrots (cut in cubes)
- 1 can of peas
- 1 can of corn
- 1 package raisins
- 500 g ham (cut in cubes)
- 1 white onion
- Oil
- Salt to taste.



**Directions:**

- Put the rice in a sieve and wash it, so reserve it
- Cut the onion and put in a pan with a little oil, stir until the carrot is browned
- Get the rice reserved and pour in the pan, then stir to mixture
- Slowly pour hot water and add a bit salt
- Wait the rice water to dry and wait until its cool
- Cook the carrots (cut in cubes)
- Open the can of corn and peas and take the water
- In a bowl, put the carrot, peas, corn, ham and raisins, then mix
- In the same bowl dump the rice and mix again and its done

2. Qual é o título da receita?
3. Quem é provável leitor da receita?
4. Quem é o provável autor da receita?
5. Qual é a função de uma receita?
6. Em quantas partes uma receita se divide?
7. Como se apresenta a parte sobre o modo de preparo (com detalhes ou de forma geral)?
8. Quais os elementos que lhe chamam atenção em uma receita? Por que?
9. Qual a função do título?
10. Qual importância de incluir foto na receita?

*Hand, for page 2*

## ANEXOS

## Anexo I

## Produção Final do Grupo I


**ROAST FISH**

**Ingredients:**  
 1L oil  
 2 onions (cut)  
 Salt to taste  
 1kg rice  
 3 carrots (cut in cubes)  
 1 Fish

**Directions:**

<p><b>(fish)</b>          -Put the oil in the fryer          -Get the fish, the onions and the salt to taste          -Put all in a the fryer and roast          -In other pan, put water          -Get the carrot and put inside</p>	<p><b>(rice)</b>          -In a pan pour water          -Put the rice          -After wait to cook and get the carrots and put together with the rice          -When it is done you can put in a glass bowl          -Serve the Fish and the rice together</p>
---	--

**Students:**



## Anexo II

## Produção final do grupo II




**ORANGE CAKE**

*Ingredients:*  
 2 tsp of butter  
 1 cup of milk  
 3 eggs  
 3 cups of flour  
 2 cups of sugar  
 3 oranges ( just the juice )

*Directions:*

- Get one bowl and put the eggs and sugar
- Mix and put the flour and butter
- Mix again until all the ingredients stay together and pour the orange juice
- Get a cake pan and inside put butter and flour, to grease
- Pour the mixture inside the cake pan
- Put in the oven and wait 30 min
- In the end you can decorate with some oranges

Students: \_\_\_\_\_



**Anexo III**  
**Produção Final do Grupo III**

*Red fruit pie*

*Ingredients:*  
 3 cup wheat flour  
 3 eggs  
 3 cup spoon butter  
 2 cup of milk  
 1 X red fruits  
 3 cup of sugar  
 eggs, milk and butter;

*Directions:*

- get the bowl and put the wheat flour,
- after slice the red fruits in the bowl and mix all ingredients
- after put in the oven for 45 minutes or until bake;

Students: \_\_\_\_\_

